

PATO BRANCO

PARANÁ



As primeiras penetrações no território do atual Município de Pato Branco datam de 1839, quando ali chegou o bandeirante curitibano Pedro de Siqueira Côrtes, chefiando uma expedição ao sul da 5ª Comarca da Capitania de São Paulo, e descobriu os Campos de Palmas. Os primeiros moradores de Pato Branco vieram do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, em 1919.

Em 1924 já estava formada uma povoação com o nome de Vila Nova de Clevelândia. Novas levas de agricultores e colonos continuaram a chegar ao povoado contribuindo para o aumento. A localidade foi elevada à categoria de distrito judiciário, em 1927, com o nome Bom Retiro.

Em 1928 iniciaram-se os trabalhos de medição e demarcação dos primeiros lotes destinados aos agricultores e colonos que continuavam afluindo, atraídos pela fertilidade das terras e facilidade de aquisição. A partir de 1935 foram-se estabelecendo os primeiros profissionais liberais. A localidade continuava progredindo até que, em 1947, foi elevada a distrito e, em 1951, à categoria de Município.

A denominação atual, de Pato Branco, deve-se ao rio de igual nome que banha o Município.



O distrito foi criado pela Lei n.º 2, de 10 de outubro de 1947. Pela Lei estadual n.º 790, de 30 de outubro de 1951, foi elevado à categoria de Município, com território desmembrado do de Clevelândia. A instalação deu-se em 14 de dezembro de 1952.

Ficou constituído dos distritos judiciários de Coxilha Rica, Dois Vizinhos, Verê, Vargem Bonita e Bom Sucesso, sendo êste último administrativo. Em 1960

perdeu os distritos de Vargem Bonita, Dois Vizinhos e Verê, para formarem novos municípios. Pela Lei municipal n.º 27, de 30 de dezembro de 1961, sofreu reformulação administrativa com a criação do distrito de Itapejara, o qual, em 1964, juntamente com o de Coxilha Rica, foi desmembrado para constituir o Município de Itapejara d'Oeste. Atualmente conta com os distritos de Pato Branco (sede) e Bom Sucesso.

A comarca foi criada por Lei estadual n.º 1.542, de 14 de dezembro de 1953, e instalada a 24 de abril do ano seguinte. Atualmente é comarca de 3.ª entrância.



O Município está na zona fisiográfica do Oeste e limita-se com os de Itapejara d'Oeste, Vitorino, Renascença, Mariópolis, Clevelândia, Coronel Vivida, Mangueirinha e Francisco Beltrão. Em 1960 a área municipal era de 1.615 km². Após os desmembramentos estima-se em 751,5 km². A cidade, a 764,4 m de altitude, possui as seguintes coordenadas geográficas: 26º 11' de latitude sul e 52º 36' de longitude W.Gr.



O seu clima é temperado e saudável, tendo se registrado, em 1964 e 1965, a máxima de 36º e mínima de 0,4ºC. Dada a baixa temperatura no inverno está sujeito a geadas, sendo que a ocorrência em 1965 foi pequena. Verificou-se em setembro do mesmo ano forte nevada atingindo 40 cm em lugares baixos, sendo visível durante 48 horas. A rede hidrográfica é formada pelos rios Chopin, Pato Branco, Ligeiro e Vitorino. Destacam-se como riquezas naturais as águas sulfurosas, já analisadas, mas não exploradas, a argila, muitos milhares de pinheiros, carvão vegetal e erva mate.



Os resultados preliminares do Censo Demográfico de 1960 apresentavam uma população de 51.581 habitantes, dos quais 80,0% na zona rural. No último intervalo censitário a população da cidade passou para 7.195 pessoas, verificando-se acréscimo de 109,5%.

A densidade demográfica era de 32 habitantes por km². Foram contados 8.719 domicílios, sendo 3.420 no distrito-sede.

Em 1964, o Censo Escolar registrou 52.352 pessoas no Município, sendo 8.974 na zona rural.



Os resultados preliminares do Censo Agrícola de 1960 registraram 4.840 estabelecimentos, cobrindo 161.030 ha de área, dos quais 38.246 se destinavam às lavouras. Dêstes estabelecimentos, 1.134 tinham menos de 10 ha; 3.511 entre 10 e menos de 100 ha; 193, entre 100 e menos de 1.000 ha; 2, de 1.000 e menos de 10.000 ha. Trabalhavam nas lavouras 20.235 pessoas.

Havia 7 tratores e 2.297 arados. Em 4.020 estabelecimentos havia criação de bovinos: 4.018 com menos de 100 cabeças e 2 entre 100 e 500 cabeças.

☆

A produção agrícola, em 1965, atingiu NCr\$ 1,2 milhão e cultivou 7.484 ha. As lavouras mais importantes foram: milho, com 36,7% do valor e 13.461 t; trigo, com 23,0% e 1.336 t; feijão, com 17,4% e 1.836 t; e batata-doce, com 8,2% e 4.000 t. Os 14,7% restantes do valor foram cobertos por 22 outros produtos.

☆

Como incentivo à criação do gado bovino e suíno, o Município vem importando desde 1964 reprodutores de raças puras, melhorando assim o seu plantel.

Havia 104.150 cabeças de gado, avaliadas em NCr\$ 3,5 milhões, em 1964. A espécie suína, com 85 mil cabeças, contribuiu com 67,6% para o valor, e a bovina, com 12 mil cabeças, com 23,0%. Existiam, ainda, 2.400 eqüinos, 2.000 ovinos, 1.400 caprinos, 850 asininos e 500 muares. Foram produzidos, 1,2 milhão de litros de leite, valendo NCr\$ 96,0 milhares.

O plantel avícola era constituído de 53.700 galináceos (200 perus) e 5.000 palmípedes, no valor de NCr\$ 42,4 milhares. A produção de ovos de galinha foi avaliada em 234 mil dúzias e NCr\$ 70,2 milhares. Foram produzidos, ainda, 3 t de lã em bruto, 10 t de mel de abelha e 1 t de cêra valendo NCr\$ 6,2 milhares.

Há um pôsto agropecuário da Secretaria de Agricultura que organiza exposição de animais de raças puras, com a participação de criadores do Município.

☆

O Censo Industrial de 1960, contou 165 estabelecimentos, onde trabalhavam 1.055 operários, em média mensal. O valor de sua produção totalizou NCr\$ 308,0 milhares, sendo 180,7 milhares o valor da transformação industrial. Foram utilizados 4.321 cv de fôrça motriz.

O principal gênero da indústria era o de madeira, com 112 estabelecimentos, 909 operários em média e 83,4% do valor da produção; seguido pelo de produtos alimentares, com 15 estabelecimentos, 37 operários em média e 11,5% do valor. Outros gêneros: minerais não metálicos (4 estabelecimentos), metalúrgica (1), mecânica (1), mobiliário (7), bebidas (15) e editorial e gráfica (2), couros e peles e produtos similares (2), vestuário, calçado e artefatos de tecidos (6).

☆

Havia, em 1964, 66 estabelecimentos industriais, com 5 e mais operários, que produziram NCr\$ 1,3 milhão. Existiam 62 do gênero de madeira, com 595 operários em média mensal, e 1 dos seguintes gêneros e com 6 operários em média, em cada um: metalúr-

gica, produtos alimentares, bebidas e mobiliário. Além destas, ainda, 49 indústrias, com menos de 5 operários, cada uma: 16 moinhos tipo colonial, 4 alambiques, 2 atafonas, 2 serrarias, 3 tipografias, 2 marcenarias, 1 estofaria, 4 sapatarias, 2 funilarias, 2 britadores, 2 de ervamate, 2 de esquadrias, 2 de beneficiamento de madeira, 3 padarias, 1 fábrica de túmulos e 1 de refrigerantes.

☆

Foram abatidos, em 1964, 1.377 bovinos, 8.221 suínos, 190 ovinos e 103 caprinos, resultando 794,8 t de derivados, no valor de NCr\$ 432,1 milhares. Destacaram-se as carnes verdes de bovino, com 260,1 t e 38,0% do valor, e de suíno, com 231,9 t e 28,2%, o toucinho fresco, com 192,0 t e 23,5%, a banha não refinada, com 46,1 t e 7,1%, a salsicharia a granel, com 11,7 t e 1,7%, e o couro verde de bovino, com 39,0 t e 0,6%.

☆

Estão instalados 350 estabelecimentos varejistas e 5 atacadistas e agências dos bancos: do Brasil, Mercantil e Industrial do Paraná, Comercial do Paraná, do Estado do Paraná e Nacional do Comércio. Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1965, foram (em milhares de cruzeiros novos): caixa em moeda corrente, 318,7; empréstimos em contas correntes, 749,0; títulos descontados, 1.480,7; depósitos à vista e a curto prazo, 1.672,8; e depósitos a prazo 3,1. É um dos principais exportadores de suíno da região, vendendo principalmente para São Paulo, Ponta Grossa e Curitiba. Exporta milho e feijão, em maior escala.

☆

O Município é cortado por aproximadamente 500 km de estradas de rodagem, sendo 38 km de rodovias estaduais. Conta com um aeroporto, a 2 km da cidade, com pista de 110 x 1.600. A Empresa Aérea Sadia faz, diariamente, ligação com o norte do Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Circulam ônibus, diariamente, para Pôrto Alegre, Curitiba, União da Vitória, e diversas cidades de seu próprio Estado, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. São 18 empresas de transportes (6 com sede em Pato Branco), 13 de passageiros e 5 de cargas.



Liga-se, de rodovia até Coronel Vivida, 2 horas; Mangueirinha, 3 horas; Itapejara d'Oeste, 1 hora e 30 minutos; Verê, 2 horas; Dois Vizinhos, 4 horas; Francisco Beltrão, 2 horas e 30 minutos; Vitorino, 30 minutos; Mariópolis,

1 hora; *Clevelândia*, 1 hora e 30 minutos; *São João*, 3 horas; *Renascença*, 2 horas, e *Curitiba*, 12 horas. O percurso para *Brasília-DF*, é feito em 2 dias e meio, via Curitiba, São Paulo e Uberaba.

Em 1965 estavam registrados 110 automóveis, 300 caminhões, 243 jipes, 32 ônibus, 315 camionetas e ainda 4 outros veículos.

Na sede municipal funcionam uma agência postal-telegráfica do DCT e um posto radiotelegráfico da Polícia Militar. No quadro urbano da cidade a Telefônica Municipal já instalara 250 aparelhos até novembro de 1965, esperando-se para muito breve mais 150.



A cidade está dividida em 3 bairros: o da Baixada, Bortot e Cristo Rei. Possui 55 ruas e as praças Getúlio Vargas, com a Igreja Matriz, e Souza Neves. Existem 1.730 prédios, com 1.342 ligações elétricas domiciliares, e quase tôdas as vias públicas iluminadas. A energia é fornecida por usina hidrelétrica e distribuída pela Cia. Paranaense de Energia Elétrica (COPEL).

A cidade possui 7 hotéis, 6 pensões, 2 restaurantes, 16 salões de barbeiros e 7 cabeleireiros para senhoras. Prestam seus serviços profissionais, 9 advogados e 4 engenheiros. Existe 1 sindicato dos empregadores rurais.



A assistência médica é prestada pelo Hospital da Polícia Militar do Estado, pelo São Lucas de Pato Branco, pelo Dr. Marcondes e pela Policlínica Pato Branco, totalizando 115 leitos. Há, ainda, 1 posto de higiene e um gabinete dentário da Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural. Exercem suas profissões: 9 médicos, 4 dentistas, 2 farmacêuticos e 4 enfermeiros. Há 4 farmácias na cidade e um serviço de ambulatório médico no distrito de Bom Sucesso.



O Censo Escolar de 1964 contou 6.746 crianças de até 5 anos (5.181 na zona rural); 1.210 de 6 anos (964 na rural); 7.194 de 7 a 14 anos (5.288 na rural). Destas últimas, 5.763 freqüentavam escolas (4.124 na rural).

Havia 138 professôres regentes de classe e 38 não regentes (3 do sexo masculino, na rural) e 35 do feminino (6 na rural). Dos regentes de classe, 29 eram normalistas, do sexo feminino e estavam nas áreas urbana e suburbana, e 109 não normalistas, sendo 21 do sexo masculino (1 na rural) e 88 do feminino (62 na rural).



Existiam, em 1965, 19 escolas estaduais de ensino primário, com 74 professores e 2.280 alunos, 64 municipais, com 58 professores e 1.748 alunos, e 1 particular, com 6 professores e 453 alunos. O ensino médio era ministrado nos ginásios N. S.^a das Graças e Estadual de Pato Branco e na Escola Técnica de Comércio. Estavam matriculados 469 alunos, e os professores eram 23 no secundário, e 79 alunos e 7 professores, no comercial. Anexo ao Ginásio N. S.^a das Graças, funciona a Escola Normal, com 65 alunos e 7 professores.

☆

No setor cultural atuam a Rádio Celinauta — ZYS-37, frequência de 1.160 kc/s, ondas médias, com cursos ministrados pelos padres franciscanos e mantidos pelo Governo Estadual, em 4 horários diários; a Rádio Pato Branco, na frequência de 1.520 kc/s, ondas médias; a biblioteca Harry Valdir Graeff, particular, com 2.400 volumes; a cooperativa escolar, Barão de Rio Branco; 2 livrarias; e 2 cinemas, um deles com 984 lugares. Circulam os jornais "A Razão", semanal, e o "Contestado", mensal. As entidades esportivas recreativas são em número de 6, com um total de 2.202 sócios.

A principal festa do Município é a do padroeiro, São Pedro, em 29 de junho.

Como atrações turísticas o Município apresenta o Salto Grande do Rio Chopin, a Gruta N. S.^a de Lourdes, e, também, às margens do rio Chopin, boa caça e pesca para os amantes destes esportes.

☆

Existem, entre outras, coletorias federal e estadual, Distrito Fiscal, Inspetoria de Terras, Inspetoria Regional de Ensino e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE.

☆

A União arrecadou, em 1964, NCr\$ 293,0 milhares e o Estado, NCr\$ 648,0 milhares. Em 1965 a Prefeitura local arrecadou NCr\$ 150,2 milhares. O orçamento municipal para 1965 previa receita de NCr\$ 110,7 milhares (59,2 milhares de renda tributária) e fixava igual despesa. Este orçamento fôra prorrogado para o exercício de 1966.

☆

A Câmara Municipal é composta de 9 vereadores. Até 30 de outubro de 1965, estavam inscritos 7.792 eleitores.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Secretário-Geral: Raul Romero de Oliveira

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos seis dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e sete, 32.º da criação do instituto.